opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Ciência e cultura: motores da inovação e do crescimento

O desenvolvimento de um país não se mede apenas pelo tamanho de sua economia. Há outros indicadores importantes para o futuro de uma nação, como a capacidade de produzir conhecimento, estimular a criatividade, preservar a identidade e transformar ideias em soluções. Ciência e cultura fazem parte desse processo, uma vez que, além de manifestações do patrimônio intelectual de um povo, são instrumentos de desenvolvimento, geração de riqueza e construção de oportunidades.

O Dia Nacional da Ciência e Cultura, celebrado neste 5 de novembro, convida a refletir sobre o papel das duas áreas. A data foi instituída em 1970 pela Lei nº 5.579, em homenagem ao nascimento de Rui Barbosa. Jurista, escritor, jornalista, diplomata e político, foi uma das principais figuras na transição do Brasil Império para a República e um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras (ABL).

O Brasil ainda precisa avançar no reconhecimento da importância da ciência e da cultura e nas condições necessárias para o desenvolvimento de ambas. A produção científica exige investimentos contínuos, instituições fortalecidas, universidades estruturadas e valorização dos pesquisadores.

Inovação tecnológica, produtividade, competitividade industrial, avanços na agricultura, novos medicamentos e soluções para a transição energética, tema em voga na atualidade, dependem de conhecimento. Países que investem em pesquisa e desenvolvimento reduzem a dependência de tecnologias estrangeiras e ampliam sua capacidade de disputar mercados.

A cultura, muitas vezes tratada como área secundária, também tem peso econômico. A economia criativa movimenta cadeias produtivas que envolvem audiovisual, música, literatura, design, arquitetura, publicidade, moda e artes cênicas, gerando emprego e renda. Estudo da Firjan divulgado em 2025, com dados de 2023, apontou que a indústria criativa representa 3,59% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. No Rio Grande do Sul, a participação chega a 3%.

> Destinar recursos à ciência e à cultura é investir na capacidade de o Brasil produzir, inovar e gerar oportunidades

A cultura fortalece a identidade, amplia repertórios, estimula a criatividade e projeta o País internacionalmente. A diversidade cultural brasileira é um patrimônio que pode se transformar em diferencial competitivo, atraindo visitantes e movimentando o turismo.

Destinar recursos à ciência e à cultura é investir na capacidade de o Brasil produzir, inovar e gerar oportunidades. Reconhecer o valor dessas áreas significa compreender que o crescimento econômico sustentável não depende apenas de recursos naturais, infraestrutura ou capital, mas também de conhecimento, criatividade e identidade do País.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

SARAH OLIVEIRA/ESPECIAL/JC



O quinto episódio do Pitch Stop debate o impacto das comunidades de inovação, o uso de inteligência artificial voltado ao propósito social e os bastidores de quem empreende com tecnologia. Isadora Jacoby recebe Daniela Carrion, coordenadora de relacionamento do Tecnopuc, e Henrique Dias, CEO e cientista de dados na NoHarm. Para assistir ao episódio, mire o QR Code.

ARTE/JC



O Grupo Leiteria, liderado por Tiago Leite, inaugurou o Espaço Leiteria na avenida Venâncio Aires, em Porto Alegre. O novo complexo gastronômico oferece uma variedade de opções culinárias em um único local. A repórter Júlia Fernandes mostra como ficou o empreendimento. Mire o QR Code e confira!

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Para baixar os juros, é preciso conter o crescimento do gasto primário, com teto menor no arcabouço, ganho real de 0,5% no salário mínimo e revisão do BPC, e reforçar a receita, tributando dividendos de empresas do Simples e do lucro presumido." **Samuel Pessôa,** economista.

"Chegamos a um momento em que mais da metade da população adulta brasileira enfrenta a inadimplência. Ampliar o acesso à renegociação é fundamental para que milhões de pessoas tenham a oportunidade de reorganizar suas finanças." **Aline Maciel,** diretora da Serasa.

"Compreender o ativo também envolve olhar para o cenário econômico. No caso do Bitcoin, juros, liquidez global, dólar e percepção de risco também ajudam a determinar o comportamento do mercado. Entender essas relações é mais importante do que tomar uma decisão com base em um único indicador." **Cleverson Pereira,** fundador da plataforma educacional AVO.

"O Sistema Único de Segurança Pública, que fará parte da nossa Constituição, vai integrar os esforços da União, dos estados e dos municípios em um objetivo comum: enfrentar o crime organizado no Brasil." **Davi Alcolumbre,** presidente do Senado (União-AP).



JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Se hoje se sentir triste, solitário e sem esperança, lembre-se de que amanhã será um novo dia. Não se esqueça de que tem um amigo no qual pode confiar sem receios: Jesus. Em todos os momentos, ele segura sua mão e jamais vai abandoná-lo. Por isso, confie!

Meditação
Jamais perca a esperança em um amanhã melhor.

Confirmação
"Estai sempre alegres. Orai continuamente. Dai graças, em toda e qualquer situação, porque esta é a vontade de Deus, no Cristo Jesus, a vosso respeito" (1Ts 5,16-18).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas